



Equipes de Alagoas fizeram dobradinha no Torneio de Robótica FLL, disputado em Salvador

## Escolas Sesi/Senai dominam o pódio no Torneio FLL de Robótica

As equipes foram renovadas, mas, no final, a “camisa pesou” e as escolas Sesi/Senai de Alagoas, mais uma vez, brilharam fora do Estado em uma competição de robótica. As equipes Robocamb, da Escola Sesi Industrial Abelardo Lopes (Cambona) e Robomac, da Escola Sesi/Senai de Maceió (Benedito Bentes) fizeram dobradinha e conquistaram, respectivamente, o 1º e 3º lugar no Torneio de Robótica FLL, disputado nesse fim de semana, em Salvador-BA.

Os alagoanos se destacaram entre 40 equipes, somando mais de 300 competidores, de escolas públicas, particulares e equipes

de garagem, de seis estados – além de Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Maranhão, Sergipe e Bahia. Das seis vagas para a etapa nacional do Torneio FLL, que este ano será realizado em Curitiba-PR, de 16 a 18 de março, duas ficaram com as escolas Sesi/Senai de Maceió.

Durante o torneio, as equipes foram desafiadas a solucionar problemáticas relacionadas à água, acumulando aprendizado e diversão. “Não perdemos o lugar. Equipes novas e se destacando fortemente. Puro orgulho dessas equipes, dos nossos professores, das nossas escolas... Vale muito ser aluno Sesi/

Senai”, comemorou a gerente executiva de Educação do Sesi/AL, Cristina Suruagy.

Para desenvolver os projetos, os times contaram com total apoio da equipe pedagógica, pois dos 14 competidores, apenas três tinham experiência em torneios de robótica. Os demais eram competidores de primeira viagem.

“Tivemos o engajamento dos professores da Rede Sesi/Senai, em diversas disciplinas, para deixar os trabalhos bem embasados. Nossa meta, agora, é trabalhar para, no nacional, nos classificarmos para a etapa internacional e repetir o feito do ano passado, quando trouxemos

uma medalha da Dinamarca”, disse professor de Robótica, Eduardo Monteiro Cerqueira.

Luiz Felipe (Robocamb), do 1º ano do ensino médio da Escola Sesi Industrial Abelardo Lopes, encarava a competição apenas como um torneio de robótica onde conquistaria um certificado, um prêmio e um pódio. Já na preparação, incorporou o espírito do Torneio FLL.

“Ao longo do tempo eu vi que as experiências dos outros iam me enriquecendo e que o pódio não era somente o meu objetivo e, sim, aprender mais. Eu vi que era algo mais, algo encantador”, afirmou o estudante.